

# GRANULOMA PIOGÊNICO TRATADO COM SAL DE COZINHA: RELATO DE CASO



Bruna Luiza Guerrier<sup>1</sup>, Izabella Rodrigues Reis Gomes<sup>1</sup>, Mariana Aparecida Pasa Morgan<sup>1</sup>, Susana Giraldi<sup>1</sup>, Priscila Vernizi Roth<sup>1</sup>

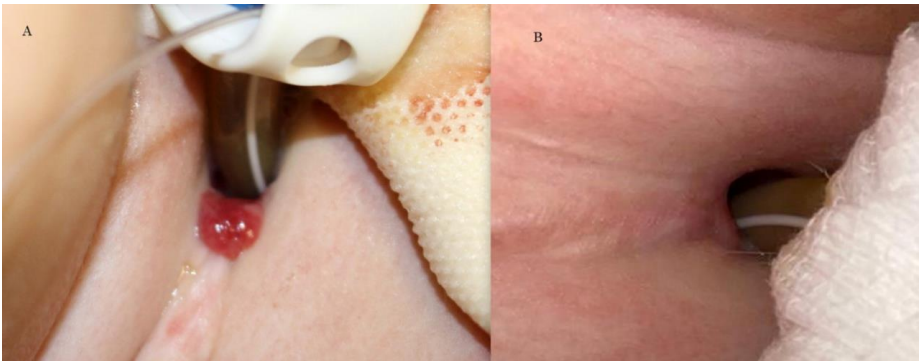
<sup>1</sup>. Dermatologia Pediátrica, Hospital de Clínicas da UFPR, Curitiba-PR  
E-mail: bruna\_guerrier@outlook.com

## INTRODUÇÃO

O Granuloma Piogênico (GP) ou Hemangioma Capilar Lobular é uma proliferação vascular benigna da pele ou membranas mucosas, de rápido crescimento e superfície friável, mais frequente em crianças e adultos jovens, de etiologia desconhecida. Os fatores desencadeantes incluem trauma e medicamentos. As opções de tratamento incluem intervenção cirúrgica e terapias tópicas. Este relato teve por objetivo avaliar a eficácia do tratamento conservador com sal de cozinha.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Menina, 11 anos, traqueostomizada há 18 meses, apresentando há 1 mês duas pápulas eritematosas, friáveis, de cerca de 1cm, localizadas na lateral do orifício da traqueostomia. Após diagnóstico de granuloma piogênico, foi iniciado tratamento com sal de cozinha armazenado em recipiente estéril. A área acometida foi limpa com solução salina, aplicado sal comum e ocluído com fita adesiva cirúrgica por 24 horas. Este procedimento foi repetido por 3 dias consecutivos, com resolução completa da lesão. Nenhum efeito colateral foi encontrado. No entanto, devido ao local frequente de trauma, apresentou recorrência das lesões após 1 mês. Foi repetido o tratamento, com resolução completa das mesmas.



**Figura A** – pápula friável localizada lateral ao orifício de traqueostomia; **Figura B** – lesão completamente curada.

## DISCUSSÃO

Os achados histopatológicos do GP refletem uma fisiopatologia semelhante ao granuloma umbilical, embasando a indicação da terapia com sal comum que vem sendo utilizado para tratamento deste desde 1972, com resolução de 100% das lesões. O sal comum tem propriedade dessecante, diminuindo o tecido de granulação, sendo procedimento totalmente indolor. Os diagnósticos diferenciais incluem: hemangioma infantil, nevo de Spitz e carcinoma basocelular. Quando indistinguíveis clinicamente, o exame histopatológico auxilia na diferenciação. A recorrência das lesões relaciona-se à excisão incompleta, falha na eliminação de fatores etiológicos ou trauma repetido, como no caso relatado. A terapia adequada deve ser individualizada, avaliando a gravidade, localização e tamanho das lesões.

## CONCLUSÃO

O tratamento proposto mostrou-se eficaz, seguro, de baixo custo e não invasivo, podendo ser realizado a nível domiciliar.

## REFERÊNCIAS

1. Daruwalla SB, Dhurat RS. A pinch of salt is all it takes! - The novel use of table salt for the effective treatment of pyogenic granuloma. *J Am Acad Dermatol*. 2019 Dec;12.
2. Blackwell MG, Itinteang T, Chibnall AM, Davis PF, Tan ST. Expression of embryonic stem cell markers in pyogenic granuloma. *J Cutan Pathol*. 2016 Dec;43(12):1096-1101.
3. Brady M, Conway AB, Zaenglein AL, Helm KF. Umbilical Granuloma in a 2- Month-Old Patient: Histopathology of a Common Clinical Entity. *Am J Dermatopathol*. 2016 Feb;38(2):133-4.
4. Bagadia J, Jaiswal S, Bhalala KB, Poojary S. Pinch of salt: A modified technique to treat umbilical granuloma. *Pediatrics Dermatol*. 2019;00:1-3.
5. Plachouri KM, Georgiou S. Therapeutic approaches to pyogenic granuloma: an updated review. *Int J Dermatol*. 2019 Jun;58(6):642-648.